

GT 8 - Temas correlatos ao Secretariado

**SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO:
PERFIL E COMPETÊNCIAS EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL NA
AMAZÔNIA**

Mônica de Souza Figueiredo¹

Universidade Federal do Pará (UFPA), monica@ufpa.br

Aline Cardoso dos Santos²

Universidade Federal do Pará (UFPA), acardosos@ufpa.br

Suzana Cunha Lopes³

Universidade Federal do Pará (UFPA), suzanalopes@ufpa.br

Resumo: A Universidade Federal do Pará – UFPA tem entre seus principais pilares o desenvolvimento do ensino e da pesquisa por meio de seus Programas de Pós-Graduação. A gestão desses programas é instituída a partir de normatizações internas, nas quais estão previstas a existência de uma secretaria que acompanha e administra as ações acadêmico-administrativas do programa, dando suporte à sua coordenação. Este trabalho tem como questão-foco qual o perfil e como atuam os secretários acadêmicos na pós-graduação da Universidade Federal do Pará. A fim de responder este questionamento, o objetivo geral é traçar o perfil dos secretários acadêmicos que atuam nos programas de pós-graduação no âmbito da Universidade Federal do Pará e compreender sua atuação e competências institucionalizadas. O referencial teórico aborda breve contexto histórico acerca do ensino de pós-graduação no Brasil, na UFPA e por fim sua relação com o secretariado. Os procedimentos metodológicos basearam-se em levantamento e análise bibliográfica e documental, seguida da pesquisa sobre o perfil do secretário acadêmico dos PPGs. Os resultados alcançados possibilitaram observar que há poucos estudos sobre o tema na literatura e pouca menção às atribuições de secretários de pós-graduação nos regimentos gerais da UFPA e da pós-graduação *stricto sensu*. Com relação ao perfil levantado, a maioria dos profissionais é do sexo feminino, com Ensino Médio completo, está na faixa etária de 30 a 39 anos e possui até 10 anos de vínculo com a UFPA.

Palavras-chave: Secretarias. Programas de pós-graduação. UFPA.

1 INTRODUÇÃO

A pós-graduação é um sistema complexo, com diversos regramentos e sistemas próprios, e a atuação do profissional secretário neste meio acadêmico-administrativo requer capacitação técnica específica. As secretárias e secretários que atuam nas universidades

¹ Secretária Executiva na Universidade Federal do Pará – UFPA e discente de Mestrado no Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES/ UFPA).

² Secretária Executiva na Universidade Federal do Pará – UFPA e especialista em Gestão Pública com Ênfase em Gestão por Competências pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

³ Professora Doutora do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE²/ UFPA) e do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES/ UFPA). Diretora da Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOM) da UFPA.

federais, mais precisamente na pós-graduação, possuem uma série de atribuições próprias que as/os diferem dos demais profissionais que prestam apoio administrativo nos programas de pós-graduação - PPGs.

O presente estudo visa responder a seguinte questão-foco: Qual o perfil e como atuam os secretários acadêmicos na pós-graduação da Universidade Federal do Pará? Buscar uma resposta para tal questionamento tem grande importância para uma leitura completa do panorama da pós-graduação, entendendo que os servidores técnico-administrativos em educação -TAE são fundamentais para o sucesso da pós-graduação, em seus diversos âmbitos.

Como objetivo geral, buscar-se-á atender ao seguinte: Traçar o perfil e compreender a atuação e as competências institucionalizadas dos secretários acadêmicos dos programas de pós-graduação no âmbito da Universidade Federal do Pará. Para um bom embasamento sobre o tema, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar os estudos disponíveis sobre a atuação dos secretários de pós-graduação;
- b) Conhecer o papel do servidor secretário para a pós-graduação *stricto sensu* a partir das normativas institucionais;
- c) Compor o perfil dos secretários acadêmicos de PPGs da UFPA.

A partir deste estudo, será possível buscar uma melhor compreensão sobre a temática das competências secretariais, discussão que há tanto tempo é travada nesta área. Com relação à pós-graduação, busca-se por meio deste trabalho contribuir para a discussão a respeito da dinâmica acadêmica presente neste meio, iniciando pelo referencial teórico que abordará o histórico da PG, o contexto do *locus* da pesquisa (a UFPA) e como os secretários se inserem nele.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Pós-Graduação no Brasil

O ensino de pós-graduação é um dos componentes basilares do conhecido tripé “ensino, pesquisa e extensão” no âmbito das universidades federais. A pesquisa científica é intimamente ligada à pós-graduação, sendo inclusive um dos principais quesitos da política brasileira de avaliação dos programas de pós-graduação, desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES⁴ (PEDROSA, PEREIRA, 2018). Conseqüentemente, ao falar de pós-graduação no Brasil, discute-se também a produção científica no país.

As universidades, no que tange à pós-graduação *stricto sensu*⁵, estruturam-se por meio de programas de pós-graduação - PPG, oferecidos a quem já concluiu o ensino superior. Aos discentes que concluírem esses cursos credenciados pelo Ministério da Educação é atribuído o

⁴ A CAPES é uma fundação subordinada ao Ministério da Educação (MEC) que “desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação” (CAPES, 2020, p. 1).

⁵ A Lei 4.881-A de 06/12/1965 foi o documento mais antigo onde o termo “*stricto sensu*” foi encontrado, mais precisamente no item “Conceito da Pós-Graduação”, juntamente com o termo “*lato sensu*”. O primeiro refere-se aos cursos de mestrado e doutorado, e o segundo às especializações (BRASIL, 1965).

título de mestre ou doutor (CAPES, 1983). Atualmente, a CAPES define três objetivos práticos que justifiquem a necessidade de formação de mestres e doutores:

1. formação de professorado competente que possa atender a demanda no ensino básico e superior garantindo, ao mesmo tempo, a constante melhoria da qualidade;
2. estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores;
3. assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores (CAPES, 2014a, sem paginação).

Toda a gestão da pós-graduação no Brasil é gerenciada pela CAPES, que avalia os PPGs tanto no início de seu percurso (por meio da Avaliação de Propostas de Cursos Novos – APCN), quanto ao longo da sua trajetória, por meio de uma avaliação periódica, prevista no Sistema Nacional de Pós-Graduação (CAPES, 2021a). Este sistema é composto pela CAPES e por um conjunto de Instituições de Ensino Superior – IES, sejam elas públicas ou privadas, e é direcionado por uma política de Estado chamada Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG. Este plano compõe o Plano Nacional de Educação – PNE do MEC, o qual “[...] determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional” (CAPES, 2020b, p. 1).

A avaliação, que ocorre de quatro em quatro anos, tem como fundamentos a confiabilidade e a qualidade das informações por meio da avaliação dos cursos por pares; o amplo debate pela comunidade acadêmico-científica de critérios avaliativos, que podem ser atualizados a cada período avaliativo; e o compromisso de transparência de ações, decisões e resultados de toda esta análise (CAPES, 2021a).

Neste complexo contexto, as universidades brasileiras se organizam administrativamente para gerenciar seus programas de pós-graduação, no intuito de promover a produção de conhecimento científico, formação de qualidade e qualificação da atuação de profissionais e pesquisadores em diferentes áreas de conhecimento. Este trabalho trata especificamente deste cenário na Universidade Federal do Pará - UFPA.

2.2 A UFPA e a Pós-Graduação

Criada por meio da Lei nº 3.191 de 02 de julho de 1957, a Universidade Federal do Pará tem como missão “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” (UFPA, 2021a, sem paginação).

Em levantamento realizado a partir dos Dados Abertos da CAPES na Plataforma Sucupira⁶ em abril de 2021, a UFPA figura como a 5ª maior universidade do Brasil em quantidade de programas de pós-graduação. E na região norte do país ela ocupa o primeiro lugar em quantidade de PPGs, com 87 programas de pós-graduação *stricto sensu*, seguida pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM, com 35 PPGs (CAPES, 2021b). Assim, observa-se que a UFPA desponta como uma das principais formadoras de pessoal em nível de mestrado e doutorado na região. A figura 1 mostra um panorama da pós-graduação da UFPA:

⁶ Ferramenta desenvolvida e gerenciada pela CAPES, criada em 2014, com o objetivo de coletar as informações referentes ao SNPG (CAPES, 2014b).

Figura 1 - Infográfico da Pós-Graduação da UFPA



Fonte: Dados institucionais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (UFPA, 2021b). Elaborado pelas autoras, utilizando a ferramenta Canva (www.canva.com)

Estes 101 PPGs encontram-se distribuídos entre nove Grandes Áreas do Conhecimento, sendo elas: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes; e Multidisciplinar. Destas, a com maior representatividade é a área Multidisciplinar, compondo

20,79% (21 programas) dos PPGs da UFPA, seguido das áreas Ciências Exatas e da Terra, com 13,86% (14 programas) dos PPGs, e empatadas em terceiro lugar as áreas de Engenharias e Ciências Humanas, ambas correspondendo a 12,87% (13 programas) dos PPGs da universidade.

Este robusto sistema, que hoje opera com quase 6.000 alunos matriculados (UFPA, 2020), requer uma estrutura administrativa condizente com a complexidade do trabalho executado. Cada programa de pós-graduação é comumente gerenciado por um órgão colegiado que, por meio de seu coordenador, vice-coordenador e secretário gerenciam as atividades acadêmico-administrativas (UFPA, 2009, p. 3), sendo este último o público desta pesquisa.

2.3 O Secretariado e a Pós-Graduação

Os profissionais que atuam nos programas de pós-graduação na função de secretários cumprem um papel de suma importância para o bom andamento das atividades administrativas dos PPGs, trabalho este que, dependendo do porte do programa, pode ser bastante volumoso, e requer capacitação técnica específica. Diferente dos coordenadores de PPG, os secretários podem permanecer no programa por prazo indeterminado, logo ele pode acumular conhecimento e experiência (SNOEIJER, MOREIRA, MARTINS, 2019).

Secretárias e Secretários podem ter um papel decisivo na gestão do conhecimento do programa, nos processos de transição entre coordenadores e no registro da memória do curso. Geralmente, o trabalho dos coordenadores dos programas costuma ter mais visibilidade, considerando a liderança que o cargo estabelece. Já a atuação do corpo técnico-administrativo tende a ser invisibilizado. A própria CAPES não reconhece o papel do “sujeito secretário”, quando não disponibiliza acesso institucional para este ente da PG na Plataforma Sucupira. Isto parece um contrassenso, já que boa parte do levantamento de dados acadêmico-administrativos são geridos pelos secretários, e não diretamente pela coordenação do PPG, quando esta dispõe de um profissional na secretaria (SOARES E PAULY, 2018).

Mencionando ainda a Plataforma Sucupira como parâmetro, há exemplos de atividades que são costumeiramente realizadas pela secretária/o: registro de docentes e discentes, incluindo seus dados pessoais e acadêmicos; atividades letivas; fluxo de matrícula e titulação; registro de bancas; dados de egressos; informações de projetos e grupos de pesquisa; decisões de colegiado, entre outras (DA SILVA SOARES, PAULY; 2015).

Essas atividades de secretaria são muitas vezes tidas como menos importantes, quase que invisibilizadas, mas a não realização das mesmas pode impactar diretamente no fluxo administrativo de um PPG. Ressalta-se ainda que a atuação do secretário não se reduz apenas à Plataforma Sucupira.

O avanço proeminente da pós-graduação no Brasil, e o conseqüentemente aumento de sua complexidade, traz novas demandas às equipes de apoio administrativo, fazendo com que elas precisem atuar em várias frentes. Soares e Pauly (2018), em sua pesquisa sobre as competências dos secretários de pós-graduação no sul do Brasil, levantaram as seguintes atividades, descritas no quadro 1:

Quadro 1 - Conhecimentos necessários para desenvolver atividades em secretarias de PPG

ORD	ATIVIDADES
1.	Conhecimento da Plataforma <i>Lattes</i>
2.	Conhecimento em Secretaria Acadêmica
3.	Conhecimento da Plataforma Sucupira
4.	Conhecimento a partir de intercâmbio nacional e internacional com outras IES

5.	Conhecimento de Logística
6.	Domínio de Língua Estrangeira
7.	Conhecimento de Design
8.	Domínio da Língua Portuguesa
9.	Domínio de Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)
10.	Domínio de Informática (Word, Excel etc.)
11.	Domínio de Informática (sistema de gestão de informação)
12.	Noções de Secretariado
13.	Noções de Contabilidade
14.	Órgãos de Fomento à Pesquisa – CNPq, Fapergs e outros
15.	Organização de Eventos
16.	Resoluções e Portarias do MEC
17.	Resoluções e Portarias Conselho Nacional de Educação (CNE)
18.	Resoluções e Portarias da Capes

FONTE: Soares e Pauly (2018, p. 35), adaptado pelas autoras

Em que pese esses dados terem sido levantados a partir dos secretários do sul do Brasil (tanto que citam os órgãos de fomento locais), essas competências são comuns ao contexto de trabalho dos secretários da pós-graduação em todo o país. As diversas legislações citadas no quadro acima são de âmbito nacional, como as portarias do MEC, CNE e CAPES. Destacam-se ainda as competências em línguas estrangeiras e intercâmbio de estudantes, que se justificam pelo novo viés de internacionalização da pós-graduação brasileira. Observa-se também a citação de habilidades com informática e design, considerando inclusive a interoperabilidade de sistemas. Seria importante adicionar ainda a essas competências os sistemas e as legislações específicas das universidades federais, que costumam ter as suas particularidades.

É notório, a partir do referencial teórico levantado até aqui, que a pós-graduação requer profissionais cada vez mais capacitados e especializados, a fim de assessorar os docentes ocupantes que exercem o cargo de coordenador de PPG para o avanço na qualidade da PG.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa iniciou-se a partir de uma revisão bibliográfica, a qual será discriminada a seguir. Posteriormente, a partir de revisões documentais e normativas institucionais, realizou-se um compilado de todos os documentos institucionais da UFPA que citam as atividades e competências desta atividade. E, por fim, foi levantado o perfil dos secretários e secretárias que atuam nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Pará. Iniciamos agora o detalhamento de cada uma dessas fases da pesquisa.

3.1 Levantamento Bibliográfico

Considera-se o levantamento bibliográfico a etapa que deu às pesquisadoras a base fundamental necessária para o avanço no trabalho. Alves (1992, p. 54) afirma que este processo “[...] tem por objetivo iluminar o caminho a ser trilhado pelo pesquisador”, e de fato isto foi verificado.

Nas buscas realizadas em 17 de maio de 2021, no Banco e Teses e Dissertações da CAPES, utilizou-se primeiramente o critério “secretário OR secretária AND pós-graduação”, encontrando um total de 1.076 resultados. Aplicando-se o filtro de “universidades federais”, o número de trabalhos reduziu para 319, e adicionando o filtro de período “2011 – 2021”, a

quantidade de trabalhos reduziu para 141, dos quais foram selecionados 4 trabalhos para leitura e pesquisa.

Em seguida foi realizada busca com o critério “secretaria AND pós-graduação AND universidades federais”, encontrando um total de 38 resultados. Aplicando-se o filtro de período “2011 – 2021”, a quantidade de trabalhos reduziu para 27, sendo selecionado 1 trabalho para leitura e pesquisa, que já havia aparecido na busca anterior.

Por fim, foi feita a busca com o critério “técnico-administrativo AND pós-graduação”, encontrando um total de 2.695 resultados. Aplicando-se o filtro de “universidades federais”, o número de trabalhos reduziu para 1.391, e adicionando-se o filtro de período “2011 – 2021”, a quantidade de trabalhos reduziu para 930, dos quais foram selecionados 3 trabalhos para leitura e pesquisa, sendo que um destes, uma tese de doutorado, não se encontra disponível *online*, sendo consequentemente eliminado das fontes de pesquisa.

3.2 Pesquisa Documental

A conceituação neste trabalho sobre pesquisa documental é “[...] fonte de coleta de dados [...] restrita a documentos, escritos ou não [...]” (MARCONI, LAKATOS; 2003, p. 174). Assim como a pesquisa bibliográfica, foi extremamente importante levantar e estudar documentos de fontes primárias, a fim de entender como as instituições “enxergam” os profissionais que atuam como secretários de PG.

Ao buscarmos estas documentações para suporte à investigação, não houve grandes dificuldades em encontrar documentos oficiais nos canais oficiais da UFPA, todos estavam devidamente identificados, disponíveis na forma *online* e em sua versão mais atual. A partir deste levantamento foi possível verificar o “olhar” institucional da UFPA para as atividades desempenhadas pelos sujeitos da pesquisa.

Os documentos pesquisados foram o Regimento Geral da Universidade Federal do Pará, o Regimento Geral da Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPA, o Plano de Desenvolvimento Institucional na UFPA, período de 2016 a 2025 e o Relatório de Avaliação da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

3.3 O Perfil da/o Secretária/o de Pós-Graduação da UFPA

A população escolhida para esta pesquisa foram os secretários e secretárias de pós-graduação. O conceito de “população” adotado é o de Marconi e Lakatos (2003, p. 223), que conceituam população como “[...] o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”, no caso, estarem atuando na função de secretários de pós-graduação na UFPA.

Inicialmente, a partir de um levantamento realizado pela Diretoria de Pós-Graduação da PROPESP/UFPA em janeiro de 2021 e cedido para esta pesquisa, verificou-se quais programas dispunham ou não de secretários de pós-graduação. Esta relação foi atualizada em maio de 2021, e os resultados serão dispostos no item “Resultados e Discussões”.

Juntamente com esta coleta de informações, para realizar o levantamento do perfil mais aprofundado das secretárias e secretários da Pós-Graduação da UFPA, foi feita uma busca

no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)⁷, de onde foi possível obter a listagem nominal desses profissionais.

Em seguida, com o intuito de levantar o perfil desses técnico-administrativos, solicitou-se à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal – PROGEP/UFPA os seguintes dados sobre os secretários: faixa etária, sexo, cargo, formação, se tem pós-graduação, tempo de vínculo com a UFPA e com a unidade ou subunidade. Nesta pesquisa estas informações aparecerão de forma a não identificar os servidores.

Em 18/05/2021 recebemos as informações da PROGEP, e a partir daí montamos o perfil dos secretários e secretárias da pós-graduação da UFPA, que será discriminado nos resultados da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Resultado do levantamento bibliográfico

Dos sete trabalhos selecionados após a revisão bibliográfica, seis são dissertações de mestrado e uma é tese de doutorado. Dentre as áreas de conhecimento dos Programas de Pós-graduação às quais pertencem esses trabalhos, percebe-se que eles se encontram entre as seguintes áreas: Gestão, Engenharia, Saúde e Educação, predominando a área de Gestão, que contempla 43% dos trabalhos selecionados.

Quando se trata da região geográfica de origem dos trabalhos, nota-se que 86% pertencem a universidades federais do Sul e Sudeste do Brasil. Este pequeno recorte evidencia a histórica assimetria da educação no Brasil. O baixo índice de acesso à educação nas regiões Norte e Nordeste é histórico e os dados do IBGE (2020) confirmam isto: o número médio de anos de estudo em 2019 é de 8,9 na região Norte e 8,1 na região Nordeste, quando a média brasileira é 9,4 anos.

Nesta mesma linha, ao analisar dados de desempenho da pesquisa brasileira no período de 2011 e 2016 a partir de dados bibliométricos da *Web Of Science* produzidos pela *Clarivate Analytics*⁸ e cedidos para a CAPES, obtiveram-se dados que evidenciam essa assimetria entre regiões no Brasil. Segundo a pesquisa, dentre as 20 instituições brasileiras com maior produção científica, nenhuma delas é da região Norte, e apenas três⁹ são da região Nordeste (CLARIVATE ANALYTICS, 2017).

Com relação à tipologia, durante a análise dos trabalhos, pôde-se observar dois tipos predominantes de abordagens e leituras no que tange aos agentes que compõe o universo das Secretarias de Cursos de Pós-Graduação: uma que foca nos servidores docentes e usuários discentes desses cursos, deixando a visão do servidor técnico-administrativo mais coadjuvante; e outra abordagem que equivale a importância tanto de servidores docentes como técnico-

⁷ O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é sistema que gerencia a parte acadêmica do sistema de gestão da Universidade (ensino, pesquisa e extensão), utilizado para todos os níveis de ensino: Infantil, Médio, Técnico, Graduação (Presencial e A Distância), Pós-Graduação (Lato e Stricto), Residência de Saúde” (UFPA, 2016, sem paginação).

⁸ Empresa independente, especialista em análise de desempenho em Pesquisa, com mais 4000 empregados que atuam em mais de 100 países (CLARIVATE ANALYTICS, 2017).

⁹ Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (11º lugar), Universidade Federal do Ceará – UFC (16º lugar) e Universidade Federal da Bahia - UFBA (19º lugar) - (CLARIVATE ANALYTICS, 2017).

Coordenador, **com apoio de uma Secretaria**” (UFPA, 2006, p. 44, grifo nosso). Apesar desta ser a única menção sobre secretaria de PPG no regimento geral da universidade, observa-se que há uma previsão da necessidade de um ou mais servidores para a garantia do bom funcionamento da pós-graduação.

Já na Resolução nº 3.870, de 1 de julho de 2009, que institui o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela UFPA, há mais menções ao secretário de PPG. Primeiramente, o artigo 10º dispõe sobre a coordenação e administração dos programas, afirmando que “[...] compete ao Colegiado e à Coordenação do Programa, respectivamente, **cabendo o controle e o registro das atividades acadêmicas a uma Secretaria**” (UFPA, 2009, p. 3, grifo nosso). Mais adiante será demonstrado que há na UFPA alguns PPGs que não dispõem de secretários, ficando as atividades de controle e registro acumuladas pelo Coordenador.

Todas as demais menções sobre a secretaria do PPG são atinentes à procedimentos de fluxo acadêmico, como a entrega de comprovantes de inscrição, matrícula e trancamento, que devem ser feitas pela secretaria. O Regimento da PG cita também o registro na secretaria de informações importantes, como a tese/dissertação do concluinte, bem como a documentação comprobatória de aceitação de artigo fruto deste trabalho, entre outros. Observa-se que ambos regimentos não definem as competências específicas do secretário de PPG, apesar de deixarem claras as atribuições do coordenador de PPG, por exemplo.

Não há menção com relação aos secretários de pós-graduação no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFPA (UFPA, 2017) nem no 1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 (UFPA, 2019). Buscou-se também informações no *site* da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP/ UFPA, porém não se obteve resultado dessa busca.

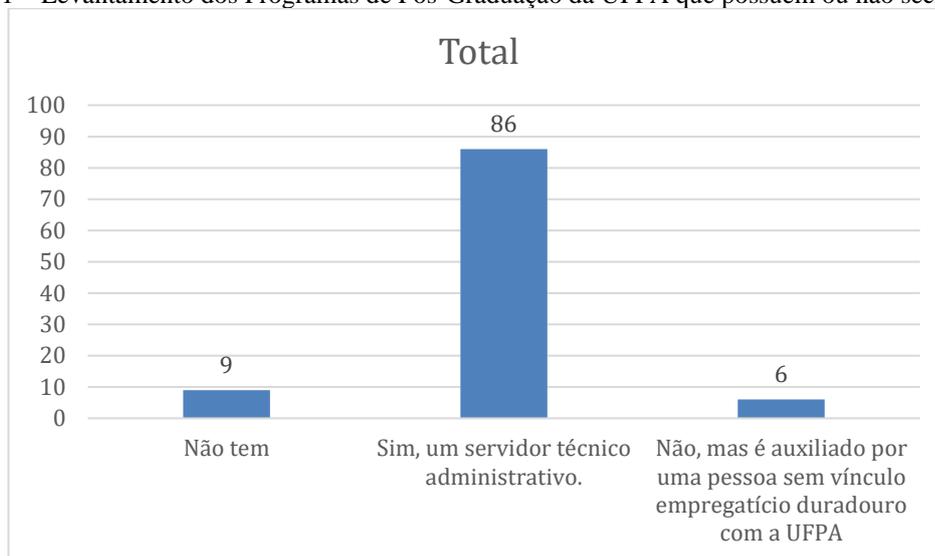
Observa-se que os documentos institucionais dão um direcionamento mais geral e superficial sobre as atribuições dos secretários de pós-graduação, não havendo uma delimitação de competências específica. Há a possibilidade de essas atribuições estarem mais esclarecidas nos regimentos específicos dos programas de pós-graduação, o que não estava no escopo deste estudo, mas pode ser uma temática a ser explorada em pesquisas posteriores.

4.3 Resultado do levantamento do perfil de Secretárias e Secretários de pós-graduação

Em janeiro de 2021, a Diretoria de Pós-Graduação da PROPESP/UFPA realizou um levantamento¹⁰ com os PPGs a respeito de seus técnico-administrativos, no qual foi perguntado se os programas dispõem de secretários para apoio administrativo. Na ocasião, o quantitativo de PPGs que não dispunham de secretários era de 21% (21 PPGs). Este levantamento foi atualizado em maio de 2021, sendo que a coleta de dados foi feita a partir de dados do SIGAA. Os resultados podem ser verificados no Gráfico 1, abaixo:

¹⁰ Estes resultados foram cedidos à presente pesquisa mediante solicitação formal.

Gráfico 1 – Levantamento dos Programas de Pós-Graduação da UFPA que possuem ou não secretárias/os



Fonte: Elaborado pelas autoras do trabalho a partir dos dados do SIGAA – Atualizado em Maio/2021.

Observa-se que, após 4 meses do primeiro levantamento, aumentou a quantidade de PPGs que dispõem de secretário, o que pode significar que a administração (no caso os diretores de institutos e núcleos aos quais os PPGs são subordinados) priorizou essas subunidades acadêmicas na alocação de pessoal.

O número de PPGs sem secretários caiu para 14,85% (15 PPGs). Nesse número inclui-se tanto os PPGs que informaram não dispor de secretários e os que dispõem de auxiliares administrativos que não possuem vínculo empregatício duradouro com a instituição. Nove PPGs não possuem nenhum servidor técnico atuando em sua secretaria, equivalente a 8,91% do total, e seis PPGs recebem auxílio administrativo de pessoa sem vínculo com a UFPA (bolsistas ou contratados), equivalente a 5,94% do total.

Dentro do contexto desses PPGs, a respeito do desfalque na força de trabalho administrativa em suas secretarias, não se observa um padrão relacionado à unidade de lotação dos servidores. Porém, tomando por base suas grandes áreas do conhecimento, pode-se verificar a distribuição e proporcionalidade de alocação de pessoal administrativo permanente (servidores) nos PPGs, como descrito no Quadro 2, abaixo:

Quadro 2 – Discriminação de PPGs que possuem ou não secretários por grande área do conhecimento, incluindo o quantitativo absoluto e o percentual

GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTIDADE ABSOLUTA DE PPGs	PPGS SEM SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO (TAE)	PORCENTAGEM GLOBAL
CIÊNCIAS DA SAÚDE	12	4	33%
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4	1	25%
ENGENHARIAS	13	3	23%
MULTIDISCIPLINAR	21	4	19%
CIÊNCIAS HUMANAS	13	2	15%

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9	1	11%
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	14	0	0%
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	11	0	0%
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	4	0	0%

Fonte: Elaborado pelas autoras do trabalho a partir dos dados do SIGAA – Atualizado em Maio/2021.

Foi possível observar que a área mais desfalcada, em termos globais, é a de Ciências da Saúde, com 33% de seus PPGs sem técnico-administrativo atuante em sua secretaria, seguida das Ciências Agrárias.

No quantitativo de 15 PPGs que não têm secretário, inclui-se tanto nove PPGs que foram criados mais recentemente na instituição, quanto PPGs mais antigos que aguardam a nomeação de servidores pelas respectivas unidades acadêmicas.

Pode ser que não tenha havido tempo hábil para alocação de pessoal nestes PPGs, ou mesmo que o curso já tenha tido secretário, porém este foi realocado ou aposentado. Quando o PPG não tem secretário, o coordenador e o vice-coordenador provavelmente acumulam essas atividades. Isto é inadequado tanto do ponto de vista de regimento (que define as competências das funções, ainda que superficialmente), quanto pelo fato de a coordenação precisar realizar a efetiva gestão do PPG, além das suas atividades docentes, de pesquisa e demais projetos. Acumular as atividades de secretaria caracteriza uma grande sobrecarga.

Outros seis PPGs não possuem servidores efetivos em sua estrutura, mas buscaram alternativas para suprir essa falta contratando funcionários temporários ou acionando um discente bolsista para auxiliar.

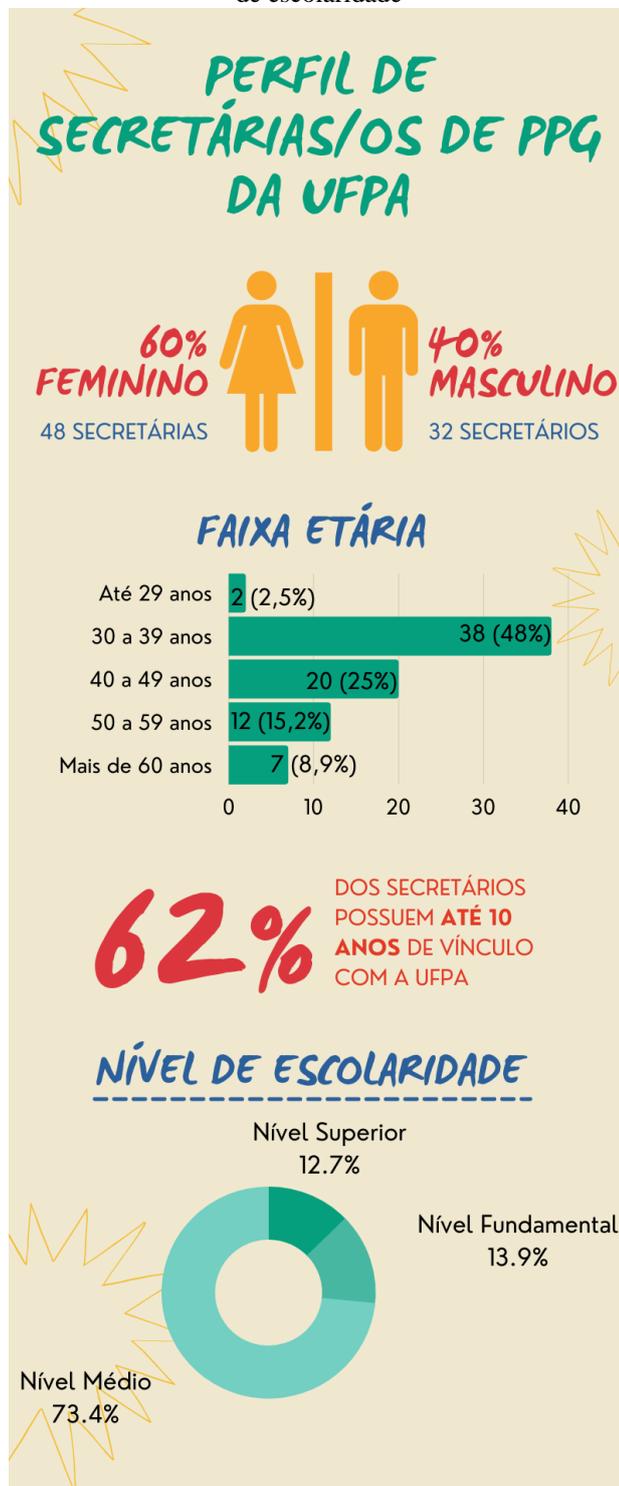
Ainda que tenha sido a solução encontrada pelo programa para conseguir manejar as atividades administrativas, contratar um funcionário temporário acaba não permitindo o acúmulo de experiências históricas do PPG, além de que, a cada troca de pessoal, há uma necessidade de realização de treinamentos. O aluno bolsista, que também foi uma das alternativas apresentadas por um dos PPGs, precisa de supervisão por estar na condição de aprendiz, requerendo de seu supervisor (provavelmente o Coordenador ou Vice-Coordenador do PPG) constante atenção.

Dos 86 PPGs que possuem secretário, observa-se que há cinco casos de servidores que ocupam o cargo de secretário(a) em mais de um PPG, dessa forma, há um total de 80 servidores técnico-administrativos distribuídos entre esses 86 Programas de Pós-Graduação.

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

Figura 3 – Perfil das Secretárias/os da UFPA – Sexo, faixa etária, tempo de vínculo com a universidade e nível de escolaridade



Fonte: Elaborado pelas autoras do trabalho a partir dos dados do SIGAA – Atualizado em Maio/2021

Destes 80 servidores técnicos, a maioria se identifica como sendo do sexo feminino; quase a metade está na faixa etária de 30 a 39 anos; 62% desses servidores possuem entre 1 e 10 anos de vínculo com a instituição; e, em sua maioria – 72,2% –, ocupam o cargo de Assistente em Administração, nível D (nível médio) na carreira. Dentre os servidores do cargo de nível fundamental, 7 são Auxiliar em Administração. Já dentre os que ocupam cargo de nível superior, 5 dos 10 são secretárias/os executivas/os.

Andrade (2016) realizou um levantamento de perfil dos secretários de PG. Considerando que em 2016 havia ainda 68 PPGs na UFPA, a comparação em percentual parece ser a mais adequada.

Com relação ao sexo, praticamente manteve-se o percentual de 60% de pessoas que se identificam como do sexo feminino. A média de idade, que no estudo de Andrade (2016) era de aproximadamente 39 anos, diminuiu para 36,4 anos em 2021. O mesmo aconteceu com o tempo de vínculo do servidor com a UFPA. Segundo Andrade (2016), a média era 9,86. Já em 2021, a média de tempo de serviço na UFPA é de 6 anos. Ou seja, basicamente temos servidores mais jovens e com menos “tempo de casa” na PG da UFPA.

Com relação ao cargo, a média de profissionais de cargo de nível médio segue sendo a maioria entre os secretários de PPG. Andrade (2016) afirmou que 72,7% dos servidores eram de nível médio, e no presente estudo houve uma ligeira variação para mais, 73,4%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bases fundamentais da missão e da visão da Universidade Federal do Pará são a produção e socialização de conhecimento e ensino de qualidade, assim como seu reconhecimento em nível nacional e internacional. O desempenho de seus Programas de Pós-graduação corrobora diretamente para o alcance dessas metas. Tendo em vista o papel estratégico desempenhado pelos secretários acadêmicos desses PPGs, que aos poucos vem sendo reconhecido pelas instâncias que circundam o universo da pesquisa científica no Brasil, este trabalho objetivou traçar o perfil dos profissionais técnico-administrativos que atuam nessas secretarias acadêmicas, buscando uma melhor compreensão de sua atuação e competências.

Como primeiro objetivo intencionou-se elencar estudos disponíveis sobre a atuação dos secretários acadêmicos nos PPGs de universidade federais. Deste levantamento, pode-se destacar principalmente a assimetria geográfica a respeito das produções científicas encontradas sobre o tema, que mesmo em âmbito nacional ainda é incipiente. A respeito da localização geográfica, mesmo a UFPA tendo uma posição de destaque nacional quanto à quantidade de seus programas de pós-graduação, essa representatividade não pôde ser observada durante o levantamento bibliográfico deste trabalho. Um futuro estudo que pode ser realizado poderia ser a investigação mais aprofundada acerca da proporção entre quantidade de PPGs e a correlação com a produção acadêmico-científica na região Norte.

Em sequência, com segundo objetivo específico, buscou-se acessar as normativas e regimentos institucionais quanto às atribuições do secretário acadêmico de pós-graduação entre os PPGs da UFPA. Percebeu-se que em documentos de cunho mais geral, como é o caso do Regimento Geral da UFPA e da Pós-Graduação *stricto sensu*, há poucas menções à figura do secretário como componente de um PPG. Menções mais detalhadas acerca das atribuições ficam à cargo de cada PPG elaborar, por meio de seus regimentos internos. Uma sugestão de estudos posteriores seria a realização do levantamento das competências dos secretários

acadêmicos a partir dos regimentos internos dos PPGs, levantando e analisando as suas similaridades e diferenças. Um levantamento como este poderia contribuir para a elaboração de uma síntese das principais habilidades e competências necessárias para a atuação em uma secretaria acadêmica de programa de pós-graduação na UFPA.

O terceiro e último objetivo específico consistiu em investigar e compor o perfil dos secretários acadêmicos dos PPGs da UFPA, por meio de levantamento de dados disponibilizados por setores da administração superior da universidade e acesso a plataformas da pós-graduação. Após analisar as informações coletadas, chegou-se a um perfil mais predominante entre os secretários acadêmicos: em sua maioria são mulheres, ocupantes do cargo de Assistente em Administração, de nível médio; encontram-se na faixa etária entre 30 e 39 anos; e possuem entre 1 e 10 anos de vínculo institucional. A partir desse levantamento inicial de dados, será possível realizar novos estudos que permitam comparar as atribuições definidas com a visão desses servidores acerca da função de secretário acadêmico de pós-graduação, estabelecendo uma correlação entre a visão institucional e a visão individual desta função.

Conclui-se este trabalho com o entendimento de que foi possível atingir ao objetivo de traçar o perfil e compreender a atuação e as competências institucionalizadas dos secretários acadêmicos dos programas de pós-graduação no âmbito da Universidade Federal do Pará. Espera-se que esta pesquisa tenha contribuído para o estudo do secretariado, em especial na região Norte do Brasil, onde as pesquisas científicas sobre o tema ainda são incipientes.

Estudos mais aprofundados acerca das atribuições, competências e perfil de secretários acadêmicos das universidades, neste caso dentro do universo da pós-graduação, poderão contribuir para o desenvolvimento institucional e para a profissão do secretariado. O melhor entendimento do que se passa no presente poderá colaborar na projeção do futuro da profissão e, possivelmente, promover uma maior valorização desses profissionais, considerando-os agentes transformadores e não apenas executores, beneficiando a pós-graduação da UFPA.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. J. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: Meus tipos inesquecíveis. **Cadernos de Pesquisa**. n. 81, p. 53-60. 1992. Disponível em <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/990/999>. Acesso em 18 jul 2021.

ANDRADE, M. S. S. **Mapeamento de competências dos secretários de programas de pós-graduação, via análise de processos**. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) - Universidade Federal do Pará. Belém-PA, 2016. Disponível em http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/11198/1/Dissertacao_MapeamentoCompetenciaSecretarios.pdf. Acesso em 19 jul. 2021.

BRASIL. **Lei n° 4.881-A, de 6 de dezembro de 1965**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1965. Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior. Brasília, 1966. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L4881A.htm#:~:text=L4881A&text=LEI%20N%C2%BA%204.881%2DA%2C%20DE%206%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201965.&text=Art%201%C2%BA%20Esta%20Lei

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

%20institui,superior%2C%20vinculado%20%20C3%A0%20administra%C3%A7%C3%A3o%20federal.&text=Constituem%2C%20igualmente%2C%20atividades%20de%20magist%C3%A9rio,de%20docentes%20de%20n%C3%ADvel%20superior. Acesso em 02 abr. 2021.

CLARIVATE ANALYTICS. **Research in Brazil:** A report for CAPES by Clarivate Analytics. 2017. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/17012018-capes-incitesreport-final-pdf>. Acesso em 18 jul. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR. **História e Missão.** 2020a. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/historia-e-missao>. Acesso em 11 jul. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR. **Mestrado e Doutorado: O que são?.** 2014a. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/mestrado-e-doutorado-o-que-sao>. Acesso em 11 jul. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR. **Os Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG):** uma discussão sobre a política de C&T nacional e a formação da agenda de pesquisa. 2020b. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/RelatrioTcnicoPNPGs.pdf> Acesso em 11 jul. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR. **Plataforma Sucupira:** Cursos Avaliados e Reconhecidos. 2021b. Disponível em <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoRegiao.jsf>. Acesso em: 14 abr. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR. **Resolução nº 5, de 10 de Março de 1983 CES/CNE/MEC.** Fixa normas de funcionamento e credenciamento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. 1983. Disponível em <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=233#anchor>. Acesso em 11 jul. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR. **Sobre a Quadrienal.** 2021a. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/sobre-a-quadrienal>. Acesso em 11 jul. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR. **Capes lança Plataforma Sucupira para gestão da pós-graduação.** 2014b. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-lanca-plataforma-sucupira-para-gestao-da-pos-graduacao>. Acesso em 11 jul. 2021.

DA SILVA SOARES, S. A.; PAULY, E. L. Profissionais em Gestão da Pós-Graduação: perfil, competências e atividades na percepção dos secretários dos programas de pós-graduação em Educação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 12, n. 28, 22 set. 2015.

DOURADO JUNIOR, A. A. **Estrutura organizacional: proposta de intervenção na estrutura da Secretaria de Programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília Campus Planaltina**. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) - Universidade de Brasília. Brasília-DF, p. 135. 2016. Disponível em https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4169691. Acesso em 17 mai. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Educação: 2019**. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf>. Acessado em 10 de julho de 2021.

LISBOA, V. H. A. **Aplicação do Modelo Service Quality (SERVQUAL) para auferir a Qualidade do Serviço de uma Secretaria de Pós-Graduação**. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular Instituição de Ensino) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo-SP, p. 60. 2016. Disponível em https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4109526. Acesso em 17 mai. 2021.

MACHADO, A. F. L.. **Contribuição da gestão por competências nas estratégias de programas de pós-graduação**. Dissertação (Mestrado Em Engenharia De Produção) - Universidade Federal de Itajubá. Itajubá-MG, p. 178. 2020. Disponível em https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9373677. Acesso em 17 mai. 2021.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, V. T.. Racionalização dos processos de trabalho das Secretarias Acadêmicas de Pós-graduação Lato Sensu do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão E Estratégia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-RJ, p. 152. 2020. Disponível em https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10128492. Acesso em 17 mai. 2021.

PEDROSA, R. H. L. PEREIRA, M. W. Avaliação Da Pós-Graduação, Publicações Científicas e *Rankings* Internacionais. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018, p. 165-185.

SNOEIJER, E. Estudo Sobre a Possibilidade de Integração das Secretarias de Programas de Pós-graduação em Instituição Federal de Educação Superior. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Universitária) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC, p. 144. 2020. Disponível em https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9864413>. Acesso em 17 mai. 2021.

SNOEIJER, E., MOREIRA, K. D., MARTINS, C. B. A gestão do conhecimento e a atuação do secretário executivo no processo transitório da coordenação de um programa de pós-graduação. **Revista Gestão em Secretariado – GESEC**. São Paulo, v. 10, n. 3 p. 1-26, set/dez. 2019. Disponível em <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1029/pdf>. Acesso em 19 jul. 2021

SOARES, S. A. S., PAULY, E. L. A atuação dos(as) secretários(as) na gestão dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do sul do Brasil. **Revista Gestão em Secretariado – GESEC**. São Paulo, v. 9, n. 2, p. 20-44, mai./ago. 2018. Disponível em <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/666/pdf>. Acesso em 18 jul. 2021

SOUZA, R. M. Qualidade De Vida No Trabalho (QVT): um Estudo nos Programas de Pós-graduação do Centro Tecnológico de uma Instituição de Ensino Superior. Dissertação (Mestrado em Engenharia De Produção) - Universidade Federal De Santa Catarina. Florianópolis-SC, p. 96. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação. **Catálogo de Serviços - Sistemas de Informação - SIGAA**. 2016. Disponível em <https://www.ctic.ufpa.br/index.php/sistemas>. Acesso em 18 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Comissão Própria de Avaliação. **1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019** (ano base 2018). 2019. Disponível em <https://cpa.ufpa.br/index.php/relatorios-cpa/item/11-relatorio-cpa-2018-2019>. Acesso em 11 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Missão – Visão - Princípios**. Belém, 2021. Disponível em <https://portal.ufpa.br/index.php/missao-visao-principios>. Acesso em 11 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025**. Versão final aprovada pelo Conselho Universitário da UFPA. Belém, 2017. Disponível

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

em <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/PDI-2016-2025.pdf> . Acesso em 11 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Mestrados e Doutorados**. Belém, 2021. Disponível em <http://www.propesp.ufpa.br/index.php/mestrado-e-doutorados>. Acesso em 11 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Propesp em Números**. Belém, 2020d. Disponível em <http://www.propesp.ufpa.br/>. Acesso em 11 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Regimento Geral da UFPA**. 2006. Disponível em https://portal.ufpa.br/images/docs/regimento_geral.pdf. Acesso em 11 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Resolução n° 3.870 de 1 de julho de 2009 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Institui o Regimento Geral dos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Universidade Federal do Pará. Belém, 2009. Disponível em https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2009/Microsoft%20Word%20-%203870.pdf. Acesso em 11 jul. 2021.